

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

FILIPINAS



80

PRODUTOS DA RECICLAGEM ANIMAL NAS FILIPINAS: DEMANDA CRESCENTE E OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Número: MAN-01-2025

Data: 14/02/2025

Posto: Manila/Filipinas

Palavras-chave: importação; reciclagem animal; farinhas de origem animal; gorduras de origem animal; Filipinas; aumento da demanda; oportunidades; mercado

Responsável: Virgínia Arantes Ferreira Carpi

SUMÁRIO: O mercado de produtos oriundos da reciclagem animal nas Filipinas tem ganhado relevância devido à crescente demanda por insumos para a produção de rações, aquicultura e indústrias como a de biodiesel e oleoquímica. Com uma produção interna insuficiente, o país depende da importação de farinhas e gorduras de origem animal para atender suas necessidades. Os principais fornecedores desse mercado incluem os Estados Unidos, Brasil, União Europeia e China, que exportam produtos como farinha de carne e ossos, farinha de penas e gorduras animais. O Brasil tem se consolidado como um fornecedor estratégico para as Filipinas, especialmente após a aprovação de recente de estabelecimentos para exportação desses produtos. Apesar dos desafios relacionados à concorrência internacional, requisitos sanitários e custos logísticos, o mercado filipino oferece oportunidades significativas. O artigo aborda que a demanda crescente por insumos agroindustriais, aliada ao fortalecimento das relações comerciais entre Brasil e Filipinas, abre espaço para o aumento das exportações brasileiras. O investimento em estratégias logísticas eficientes, a participação em feiras e missões comerciais e a manutenção da qualidade sanitária são fundamentais para consolidar a presença brasileira nesse setor.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





O setor de reciclagem animal tem se tornado um elemento fundamental para a cadeia produtiva global de proteínas e insumos agroindustriais. As Filipinas, um país em crescimento populacional e econômico, representam um mercado promissor para esses produtos. Com uma produção local limitada, o país depende da importação de farinhas e gorduras de origem animal, utilizadas principalmente na alimentação de animais, fertilizantes e até mesmo na indústria de cosméticos e biodiesel.

Este artigo busca explorar o panorama do mercado filipino para produtos da reciclagem animal, abrangendo dados sobre produção, demanda, importação, principais países exportadores e desafios regulatórios. Além disso, busca trazer uma perspectiva sobre as oportunidades para que o Brasil incremente suas exportações para esse destino e fortaleça os laços com o país.

Panorama Geral do Mercado de Produtos da Reciclagem Animal nas Filipinas

As Filipinas têm registrado um crescimento econômico significativo nas últimas décadas, impulsionado pelo aumento da urbanização e da demanda por produtos de origem animal. O setor agropecuário filipino, embora seja muito relevante para a economia, não atende completamente às necessidades locais, tornando o país dependente de importações para suprir sua indústria de rações, fertilizantes e outras aplicações industriais.

Os produtos oriundos da reciclagem animal incluem farinhas e gorduras de bovinos, suínos, aves e pescados. Esses produtos são essenciais na formulação de rações para suínos, aves e peixes, setores importantes para a segurança alimentar do país. São insumos importantes também no segmento de *pet foods*. Além disso, a indústria de biodiesel e oleoquímica tem aumentado a demanda por gorduras animais, fortalecendo o mercado para esses insumos.

O mercado de ração animal das Filipinas é uma indústria em expansão, rigorosamente regulamentada, em evolução para prover alimentos com garantias de qualidade nutricional e sanidade para diferentes espécies de criação. A crescente demanda por carne e laticínios, o aumento do investimento em práticas de criação animal e a busca por produtos de origem animal de alta qualidade contribuíram para a rápida expansão do crescimento do mercado de alimentação animal das Filipinas.

O mercado de ração animal das Filipinas testemunhou em 2023 um HHI de 1125, que aumentou ligeiramente em comparação com o HHI de 904 em 2017 (Figura 1). Este pode ser considerado um indicativo de que o mercado está se movendo em direção a uma posição de maior competitividade. O Índice Herfindahl-Hirschman (HHI) é uma medida comumente aceita de concentração de mercado, usado para medir a competitividade dos países exportadores. O intervalo varia de 0 a 10000, onde um número de índice menor representa um número maior de participantes ou países exportadores no mercado, enquanto um número de índice mais alto significa um menor número de participantes ou de países exportadores no mercado.

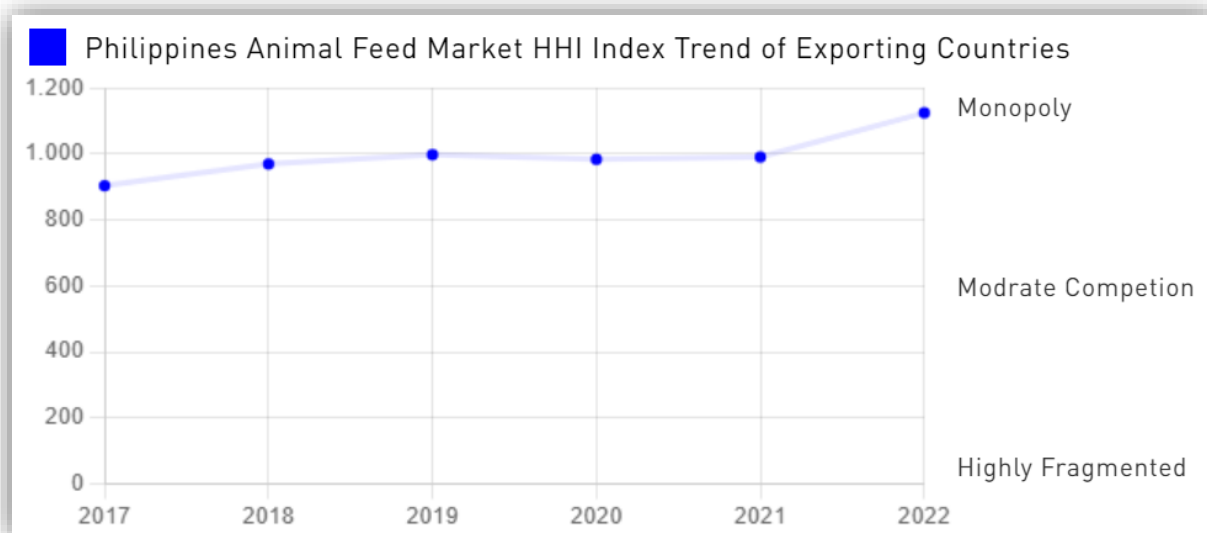




82

Considera-se que o país em que o HHI é inferior a 1500 apresenta potencialmente um mercado altamente competitivo; o HHI entre 1500-2500 indica um mercado moderadamente competitivo; o HHI entre 2500-6000 indica concentração de mercado; e um HHI maior que 6000 indica que o mercado é altamente concentrado, portanto, menos competitivo.

Figura 1: Tendência do Índice HHI do mercado de ração animal das Filipinas em relação aos países exportadores, de 2017 a 2022*.



Fonte: 6Wresearch, 2023.

Estima-se para o mercado de ração animal das Filipinas uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 4,8% durante o período previsto de 2025-2031. Um dos principais impulsionadores do mercado é a crescente demanda por proteína animal. O aumento da população e a urbanização levaram a um aumento na demanda por carne e produtos relacionados, como leite e ovos, o que estimulou a demanda por produtos para alimentação animal, os quais constituem um insumo crítico na produção agropecuária. Em adição, a elevada incidência de surtos de doenças e problemas zoonos sanitários no país aumentou a demanda por alimentação animal de alta qualidade.

Apesar do crescimento do mercado, há vários desafios que os participantes do setor vêm enfrentando. Um dos principais é o alto custo de matérias-primas importadas, como farelo de soja e milho, que são usados principalmente na produção de ração animal. Outro ponto de atenção é a ocorrência de surtos de doenças animais, que pode impactar significativamente a demanda por rações e alimentos. Em um cenário recente, o surto de peste suína africana (PSA)



no país levou à perda de milhões de suínos, o que teve um impacto relevante na demanda por alimentos para esta espécie.



Em contrapartida, investimentos e políticas públicas têm sido dedicados ao fortalecimento da pecuária nacional, para prevenir novos surtos de doenças e mitigar seus impactos. Em janeiro de 2025, foi noticiado que, pela primeira vez em quase um ano, as Filipinas não registram casos ativos de gripe aviária (HPAI), segundo o *Bureau of Animal Industry* (BAI). Entre 4 e 10 de janeiro, nenhuma ocorrência de HPAI foi reportada. O controle foi possível após abate, depopulação e vigilância nas áreas afetadas, sendo a primeira vez desde fevereiro de 2024 em que o país se viu livre de casos ativos.

Também em janeiro de 2025, as mídias filipinas destacaram que o número de *barangays* (unidades locais inferiores a município) afetados pela peste suína africana (PSA) no país diminuiu de 225 para 133, conforme relatório do BAI.

O Departamento de Agricultura (DA), órgão análogo ao Ministério da Agricultura e Pecuária no Brasil, divulgou recentemente que está promovendo o uso de vacinas para combater surtos de gripe aviária e peste suína africana, para proteger a indústria local, que tem sofrido perdas significativas devido a essas doenças. Autoridades destacam a importância da vacinação em massa e de medidas de biossegurança, estratégia que inclui parcerias com empresas farmacêuticas e órgãos internacionais.

Entre as políticas de governo que podem beneficiar o segmento de produção de alimentos para animais, podem ser mencionados o *Rapid Livestock and Poultry Feasibility Studies* e os planos diretores do Departamento de Agricultura (DA). Este programa fornece assistência no desenvolvimento da produção de pecuária e de aves em várias regiões do país. Como parte do *Feed and Livestock Program*, o DA também iniciou o *Integrated Livestock-Fisheries Gallen Development Project*. Esta iniciativa se concentra no desenvolvimento de projetos para criação pecuária, avicultura e aquicultura local, em sistemas de integração. Outra iniciativa do governo é a formulação e implementação de leis de bem-estar animal, particularmente o *Animal Welfare Act* de 1998, lei que fornece diretrizes para o tratamento adequado de animais, incluindo os da produção pecuária.

O conjunto de medidas governamentais para assegurar a sanidade dos rebanhos e plantéis, assim como para incentivar o desenvolvimento da produção pecuária e da indústria local, contribui para uma maior estabilidade do setor de alimentação animal e para o desenvolvimento deste mercado.

Produção e Demanda Local

A produção local de farinhas e gorduras animais nas Filipinas é insuficiente para suprir a demanda da indústria de rações. O país conta com alguns frigoríficos e abatedouros que realizam o processamento de subprodutos, mas o volume gerado não atende à crescente



necessidade das fábricas de ração e biodiesel. Como consequência, as Filipinas se tornam um dos principais mercados importadores desses produtos na Ásia.

A demanda filipina por produtos da reciclagem animal tem sido impulsionada principalmente pelo crescimento da indústria de rações. O país tem um setor de suinocultura e avicultura em expansão, que necessita de insumos para prover nutrição de alta qualidade aos animais. Também contribui para o crescimento desta demanda a expansão da aquicultura, uma vez que as Filipinas possuem uma das maiores indústrias de aquicultura do Sudeste Asiático, a qual depende fortemente da importação de insumos para a alimentação dos peixes e camarões cultivados.

Os dados recentes da Autoridade de Estatísticas das Filipinas (*The Philippine Statistics Authority* - PSA) sobre a produção pecuária do país indicam uma leve variação no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior. A produção de carabao (bubalino) aumentou ligeiramente de 28,3 mil toneladas no primeiro trimestre de 2023 para 28,5 mil toneladas no primeiro trimestre de 2024, enquanto a produção de gado também apresentou crescimento discreto, de 53,8 mil toneladas para 54,05 mil toneladas. Por outro lado, a produção suína caiu de 437,9 mil toneladas para 419,3 mil toneladas, principalmente devido ao impacto contínuo da Peste Suína Africana. A produção de cabras também teve queda, passando de 14,9 mil toneladas para 14,3 mil toneladas, devido aos efeitos do fenômeno *El Niño*.

Em relação aos dados de produção animal e inventário para o ano de 2024, como a apuração oficial é realizada de maneira regionalizada, apenas estão disponíveis informações de algumas regiões administrativas, conforme exemplificado nos materiais de divulgação constantes do site da PSA (Figura 2).

Figura 2: Infográficos do volume de produção animal da região de Cordillera em 2024 e do inventário de criação animal na província de Apayao em 2023 e 2024.



Fonte: *The Philippine Statistics Authority*, 2025 (<https://rssocar.psa.gov.ph/infographics>).



85

Avicultura e suinocultura representam os setores da produção animal com maior demanda por insumos para alimentação e produção de rações nas Filipinas. Também a aquicultura, com destaque para a produção de bangus, tilápia e camarão.

Tendo em vista os projetos de governo e as políticas públicas para garantir a segurança alimentar e aumentar a produção de proteína animal no país, cuja demanda também está aquecida pelos crescentes níveis de desenvolvimento econômico e hábitos de consumo da classe média, consolida-se um mercado promissor para os produtos oriundos da reciclagem animal utilizados como insumos para rações e para produção de alimentos para animais.

O mercado de alimentos para animais de estimação nas Filipinas também tem experimentado um crescimento significativo nos últimos anos, impulsionado por um aumento na posse de animais de estimação e mudanças nas atitudes em relação ao cuidado animal. Os animais de estimação cada vez mais considerados membros da família, com seus proprietários priorizando sua saúde e bem-estar.

Em termos de valor de mercado, estimativas indicam que o setor de *pet food* nas Filipinas alcançou USD 292,20 milhões em 2024, com projeções de crescimento a uma taxa composta anual (CAGR) de 18,45%, atingindo USD 681,32 milhões até 2029.

Este crescimento reflete uma tendência mais ampla na região da Ásia-Pacífico, onde a humanização dos animais de estimação e a demanda por produtos de alta qualidade estão impulsionando o mercado de alimentos para animais de estimação. As importações crescentes de *pet food* no segmento de produtos *premium* e especializados pelas Filipinas refletem esta tendência. Porém, também existe mercado para a produção de alimentos para animais de estimação em nível local, visando prover o mercado com produtos de valor mais acessível. Nesse sentido, também há um potencial para ser considerado em relação ao suprimento de insumos para a indústria local de *pet food*.

Além da produção de alimentos para animais, existe a aplicação dos produtos da reciclagem animal em escala industrial, pois gorduras animais são empregadas na produção de sabões, cosméticos e biodiesel, aumentando a necessidade de importação desses produtos. Em que pese a produção de biodiesel nas Filipinas utilizar principalmente os subprodutos da indústria do coco, é um segmento que pode ser mais bem estudado.

Importações e Principais Países Exportadores

Tendo em vista que a produção local não atende à demanda, as Filipinas importam anualmente uma quantidade significativa de farinhas e gorduras de origem animal. Em 2023, o país importou cerca de 330 mil toneladas desses produtos de diversos fornecedores globais.

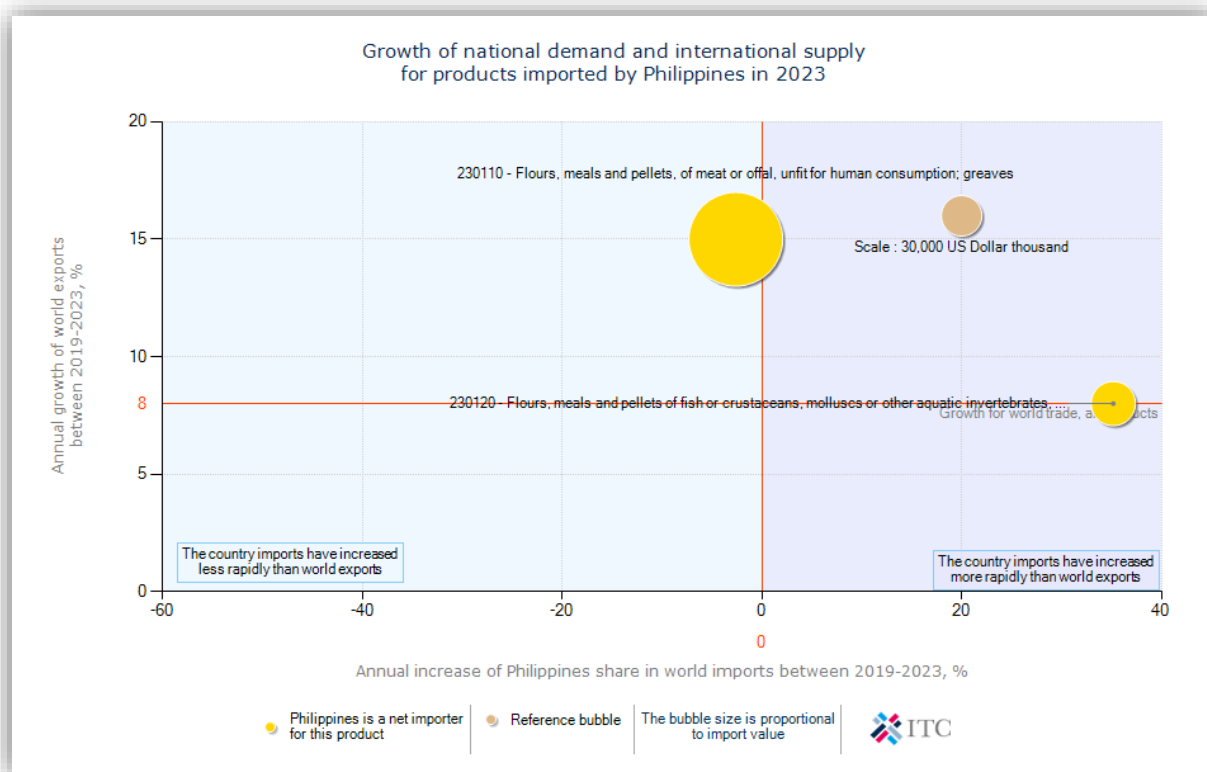
Em 2023, para os produtos incluídos no código HS 2301 (farinhas, pós e *pellets*, de carne ou de miudezas, de peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios



para consumo humano; torresmos), as importações das Filipinas representam 1,9% das importações mundiais deste produto, figurando na 15ª posição na classificação das importações mundiais, conforme dados estatísticos consolidados no Trade Map (<https://www.trademap.org/>).

Ainda sobre as importações de farinhas de origem animal, a Figura 3 mostra a evolução da importação de tais produtos pelas Filipinas, comparando as importações filipinas nesse segmento em 2023 com as exportações mundiais dos produtos no período de 2019 a 2023. Este gráfico do ITC (*International Trade Centre*) apresenta o crescimento da demanda nacional e da oferta internacional para produtos importados pelas Filipinas em 2023. Nota-se que o mercado filipino tem uma demanda crescente por farinhas e *pellets* de origem animal (principalmente de carne e miúdos), tornando-o um mercado promissor para exportadores desses produtos. Já as importações de farinhas de pescado e crustáceos cresceram menos do que a média global, sugerindo uma menor expansão da demanda local nesse segmento. No entanto, as Filipinas continuam sendo um importador líquido para esses produtos, o que reforça a necessidade de suprimento externo.

Figura 3: Evolução da demanda nacional e do suprimento internacional de produtos importados pelas Filipinas em 2023.



Fonte: Trade Map (ITC), 2025.



Entre os principais exportadores de produtos da reciclagem animal para o mercado filipino, destacam-se países da União Europeia, como Itália e França; os EUA, com sua presença bastante consolidada neste mercado; e países asiáticos, como a Malásia.

Em 2023, a Itália, os EUA e a França foram os três maiores fornecedores, representando juntos uma parcela significativa das importações filipinas desse produto. No mencionado ano, Canadá, Malásia, Bélgica e Países Baixos também apresentaram presença relevante, sendo os três últimos com percentuais inferiores a 10%, mas ainda expressivos. Outros países, como Irlanda, Reino Unido, Coreia do Sul e Dinamarca, tiveram menor participação, mas ainda contribuíram para o abastecimento do mercado filipino em 2023.

O Brasil, segundo maior produtor mundial de produtos da reciclagem animal, tem aumentado significativamente sua participação no mercado filipino desde a abertura para farinhas e gorduras animais em janeiro de 2024.

A tabela apresentada na Figura 4 mostra as exportações de produtos da reciclagem animal do Brasil para as Filipinas em 2024, por valor e volume, com a descrição dos produtos e seus respectivos códigos HS, conforme dados consolidados do Agrostat - Estatísticas de Comercio Exterior do Agronegócio Brasileiro. No período, o valor total exportado pelo Brasil às Filipinas foi de USD 939.056, correspondendo a (1,67 mil toneladas de produtos oriundos da reciclagem animal.

Figura 4: Exportações de produtos da reciclagem animal do Brasil para as Filipinas em 2024, por valor e volume.

Exportações do Brasil para as Filipinas - Produtos da Reciclagem Animal	Agrupamento	Agronegócio	
	Transação	Exportação	
	Ano	2024	
	País	Valor (USD)	Peso (Kg)
Código HS e Produto			
23011090 - FARINHA DE MIUDEZAS, IMPRÓPRIOS P/ ALIM. HUMANA E TORRESMOS	FILIPINAS	354.789	977.266
23012010 - FARINHAS, PÓS, 'PELLETS' DE PEIXES, IMPRÓPRIOS P/ ALIM. HUMANA	FILIPINAS	340.733	281.050
23011010 - FARINHAS, PÓS E 'PELLETS' DE CARNE, IMPRÓPRIOS P/ ALIM. HUMANA	FILIPINAS	41.080	104.000
05119999 - OUTROS PROD. DE ORIGEM ANIMAL, IMPRÓPRIOS P/ ALIM. HUMANA	FILIPINAS	186.300	288.376
15019000 - GORDURA DE AVES	FILIPINAS	16.154	22.570
Totais		939.056	1.673.262

Fonte: Agrostat - Estatísticas de Comercio Exterior do Agronegócio Brasileiro (MAPA), 2025.

Se considerarmos apenas os produtos incluídos no código HS 2301, correspondente às farinhas de origem animal, é possível verificar que, em apenas um ano após a abertura do mercado de produtos da reciclagem animal para as Filipinas, o volume exportado para esse destino em 2024 ultrapassou 1.673 toneladas. Caso os percentuais de representatividade dos países

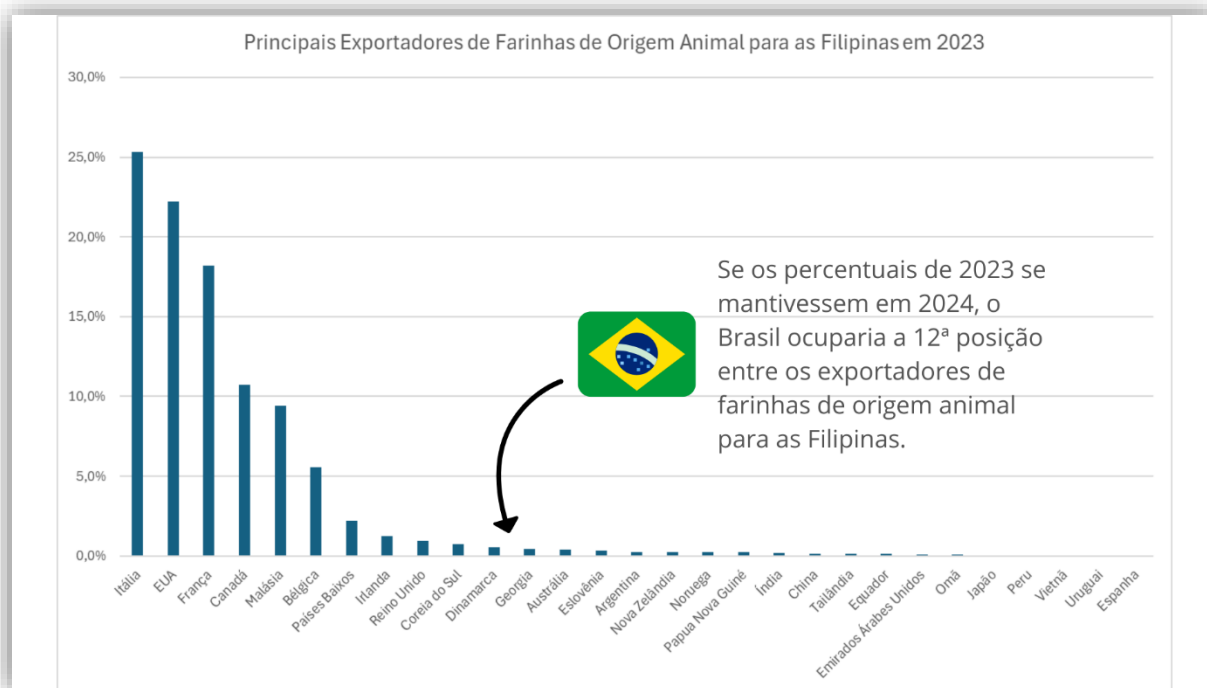
forneecedores de farinhas de origem animal para as Filipinas em 2023 fossem mantidos em 2024, o volume destes produtos exportados pelo Brasil elevaria o país para a 12ª posição entre os exportadores de farinhas de origem animal para as Filipinas (Figura 5).

Essa rápida evolução é um forte indicativo do potencial deste mercado para as exportações brasileiras. Nesse sentido, estabelecer a estratégia comercial para avançar neste ranking é primordial. O Brasil pode focar em preços competitivos, na diferenciação e na qualidade dos produtos ofertados e em acordos e negociações favoráveis.

Além disso, a ampliação da participação brasileira nesse mercado pode ser favorecida pelo fortalecimento das relações bilaterais e pelo alinhamento com os requisitos sanitários e regulatórios exigidos pelas Filipinas. Investir em certificações que atestem a segurança e a rastreabilidade dos produtos, bem como na eficiência logística para garantir a competitividade nas entregas, pode ser um diferencial estratégico. A identificação de nichos específicos dentro do segmento de farinhas de origem animal, como a destinação para a aquicultura ou a alimentação de animais de alto desempenho, também pode abrir novas oportunidades para consolidar o Brasil como um fornecedor relevante no mercado filipino.



Figura 5: Principais países exportadores de farinhas de origem animal para as Filipinas em 2023, em percentual de volume e comparação das exportações desses produtos do Brasil para as Filipinas em 2024.

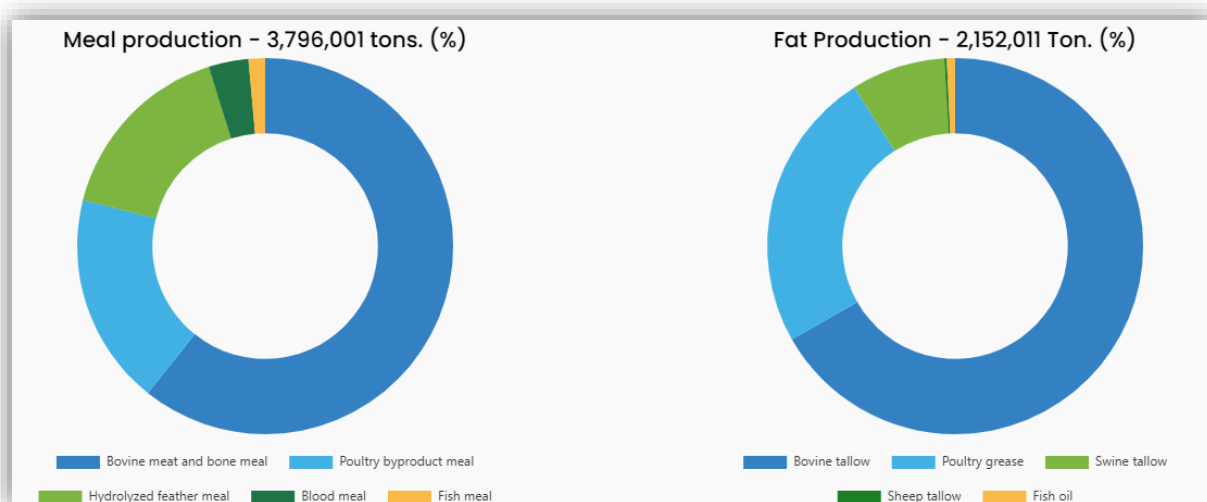


Fontes: Trade Map (ITC), 2025; e Agrostat - Estatísticas de Comercio Exterior do Agronegócio Brasileiro (MAPA), 2025.



Destaca-se a capacidade instalada do Brasil para a oferta de produtos da reciclagem animal, conforme dados divulgados pelo setor (<https://brazilianrenderers.com/sector/>). Em 2023, o país produziu 5,9 milhões de toneladas de farinhas e gorduras de origem animal, tendo como principais fontes os subprodutos de origem bovina, de aves e suína, respectivamente (Figura 6).

Figura 6: Produção de farinhas e gorduras de origem animal no Brasil em 2023.



Fonte: *Brazilian Renderers*, 2025 (<https://brazilianrenderers.com/sector/>).

Aspectos Regulatórios

A regulamentação filipina para importação de produtos da reciclagem animal é rígida, com exigências sanitárias detalhadas. O Departamento de Agricultura (DA), por meio do Bureau de Indústria Animal (BAI) é o órgão responsável por estabelecer diretrizes e padrões para a produção, importação e distribuição desses produtos, garantindo a segurança alimentar e a saúde pública.

Os principais requisitos incluem a certificação sanitária emitida pelo país exportador; a inspeção e aprovação de plantas processadoras pelos órgãos sanitários filipinos; e a conformidade com normas que tratam de resíduos químicos e microbiológicos.

Para exportadores brasileiros interessados no mercado filipino, é fundamental atender às exigências sanitárias estabelecidas pelo BAI. Isso inclui a obtenção de Certificados Sanitários Internacionais (CSIs) específicos para cada tipo de produto, como farinhas, gorduras e hemoderivados de origem animal. Em 2024, o Brasil obteve aprovação para exportar diversos produtos de reciclagem animal para as Filipinas, após a aceitação dos modelos de CSIs propostos.



pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), consolidando a presença do Brasil como um fornecedor confiável para esse mercado.

As principais normativas do DA e do BAI sobre o tema são a *Administrative Order* n. 06, de 01 de fevereiro de 2008, intitulada *Accreditation of Foreign Rendering Plants Exporting Processed Animal Proteins to the Philippines* e a *Memorandum Order* n. 09, de 06 de fevereiro de 2015, intitulada *Guidelines in the Accreditation of Foreign Rendering Plants Exporting Processed Animal Proteins to the Philippines for Animal Feed Use*.

Além das regulamentações sanitárias, o BAI estabelece normas para rotulagem, armazenamento e transporte de produtos de origem animal, visando garantir a qualidade e a segurança ao longo de toda a cadeia produtiva.

Em relação às questões tarifárias, a Tabela de Tarifas de Nação Mais Favorecida (*Most-Favoured-Nation* - MFN) para os anos de 2024 a 2028, atualizada pela *Executive Order* No. 62, de 20 de junho de 2024, estabelece tarifa zero para a importação de farinhas de origem animal classificadas sob código HS 2301 e para os produtos de origem animal destinados à alimentação animal sob código HS 051191. Já as tarifas de importação aplicadas às gorduras e óleos de origem animal importados pelas Filipinas estão entre 1% e 3%.

Eventos para o Setor de Reciclagem Animal

Nas Filipinas, há eventos significativos relacionados à alimentação animal, produtos da reciclagem animal e rações. Um dos principais é a **Livestock Philippines**, uma feira internacional dedicada à produção e processamento para animais de criação. A edição de 2025 está programada para ocorrer de 25 a 27 de junho, no World Trade Center, em Pasay City, Manila (Figura 7). Desde sua primeira edição em 2011, a *Livestock Philippines* foi o principal evento *B2B* internacional dedicado aos setores de gado, aves, aquicultura, rações e carnes para ajudar a promover e contribuir para o crescimento da indústria agrícola nas Filipinas. Este é um evento bienal que funciona como uma plataforma abrangente para expositores locais e internacionais para ajudá-los a mostrar seus produtos mais inovadores disponíveis no mercado global e conectá-los com os principais participantes da indústria, tomadores de decisão e compradores comerciais. O evento oferece acesso gratuito a vários seminários técnicos, conferências e outras atividades que despertam o conhecimento sobre as tendências de mercado, notícias, pesquisas e os últimos desenvolvimentos da indústria (<https://www.livestockphilippines.com/> e <https://www.facebook.com/LivestockPhExpo/>).



Figura 7: Material de divulgação da *Livestock Philippines 2025*, feira internacional dedicada à produção e processamento para animais de criação, a ser realizada em Manila.



91



Fonte: *Livestock Philippines*, 2025 (<https://www.facebook.com/LivestockPhExpo/>).

Outro evento muito relevante para o setor é a *ILDEX Philippines*, uma exposição internacional que abrange pecuária, laticínios, processamento de carnes e aquicultura. A edição de 2025 será realizada no período de 27 a 29 de agosto, no SMX Convention Center Manila (Figura 8). O evento objetiva construir um mercado para que profissionais e participantes da indústria local e internacional expandam as oportunidades de negócios por meio de uma ampla gama de atividades de destaque e redes bem conectadas (<https://ildex-philippines.com/>).

Figura 8: Material de divulgação da *ILDEX Philippines 2025*, exposição internacional que abrange pecuária, laticínios, processamento de carnes e aquicultura, a ser realizada em Manila.



Fonte: *ILDEX Philippines*, 2025 (<https://ildex-philippines.com/>).

A participação do setor exportador em eventos como a *Livestock Philippines* e a *ILDEX Philippines* é fundamental para fortalecer a presença do Brasil no mercado filipino de produtos da



reciclagem animal e nutrição animal. Essas feiras proporcionam uma plataforma estratégica para o networking com potenciais compradores, distribuidores e autoridades regulatórias, além de permitir a atualização sobre tendências, exigências sanitárias e inovações tecnológicas. O envolvimento ativo nesses eventos também contribui para a construção de parcerias comerciais, a ampliação da competitividade dos produtos brasileiros e a identificação de oportunidades para expansão no mercado asiático.



92

Desafios e Oportunidades

O mercado filipino de produtos da reciclagem animal apresenta oportunidades significativas para o Brasil, mas também impõe desafios que exigem estratégias bem definidas. Entre os principais obstáculos enfrentados pelos exportadores brasileiros, destaca-se a forte concorrência internacional, especialmente dos Estados Unidos e da União Europeia, que possuem uma presença consolidada no mercado filipino e já contam com relações comerciais bem estabelecidas.

Além disso, a logística e os custos de frete representam desafios relevantes, pois o transporte para o Sudeste Asiático pode elevar significativamente o custo final dos produtos brasileiros. Para mitigar esse impacto, é fundamental buscar eficiência na cadeia logística e explorar possíveis parcerias para otimização do escoamento da produção.

Por outro lado, a crescente demanda filipina por ingredientes para a nutrição animal, aliada à competitividade do Brasil na produção de farinhas e gorduras de origem animal, cria oportunidades de expansão para as exportações brasileiras. A tendência de crescimento da avicultura, suinocultura, aquicultura e da indústria de alimentos para animais de companhia gera maior necessidade de insumos, que podem ser supridos em uma parcela significativa pelos produtos brasileiros. Estratégias voltadas para a diferenciação dos produtos, fortalecimento das relações comerciais e ampliação da participação em eventos do setor podem ser determinantes para consolidar o Brasil como um fornecedor relevante e competitivo nesse mercado.

Em atenção à alta demanda por farinhas de origem animal, os produtos mais exportados pelo Brasil nesse segmento são farinhas de miudezas e farinhas de peixe, ambas amplamente usadas na alimentação de aves, suínos e peixes. Destaca-se o desenvolvimento das atividades de aquicultura nas Filipinas, que traz consigo uma demanda relevante da indústria de rações para pescado no país.

Como possibilidades de diversificação, além da alimentação animal, há potencial para fornecer gorduras para a indústria de biodiesel e oleoquímica.

Perspectivas e Considerações Finais

O mercado filipino de produtos da reciclagem animal apresenta desafios regulatórios e logísticos, mas também oportunidades promissoras para o Brasil. A crescente demanda do país



por insumos para rações, aquicultura e uso industrial abre espaço para que o Brasil expanda suas exportações e fortaleça sua posição no Sudeste Asiático.

A manutenção da qualidade dos produtos, o cumprimento das exigências sanitárias e a participação ativa em eventos comerciais serão fundamentais para que o Brasil continue a crescer nesse segmento e amplie sua participação no mercado filipino.

Em que pese a concorrência forte dos EUA e países da União Europeia, que já possuem uma base sólida de exportação às Filipinas, há espaço para ampliar as exportações, especialmente de subprodutos de carne e gorduras, se houver uma estratégia de mercado bem estruturada.

O Brasil tem uma posição relevante no fornecimento de ingredientes para a indústria de alimentação animal nas Filipinas. O resultado das exportações nesse segmento em 2024 evidencia um mercado que tem grande potencial para consolidação e estabelecimento de um fluxo comercial relevante. Embora o Brasil ainda possua uma participação modesta, sua rápida ascensão na lista de países exportadores sugere um potencial de expansão, além da possibilidade de se consolidar como um fornecedor relevante e estreitar os laços comerciais com as Filipinas.

